



ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A

Divulgação
de Resultados
do 3T14 e 9M14

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Em 17 de setembro, o Consórcio Rota Metropolitana Norte, composto pela EcoRodovias (20%), Odebretch Transport S.A. (60%), e Barbosa Mello Participações e Investimentos S.A. (20%) teve sua proposta da licitação para a Concessão Patrocinada para Exploração do Contorno Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte homologada e adjudicada pela SETOP e aguarda os eventos subsequentes para assinatura do contrato de concessão.
- A receita bruta, no 9M14, totalizou R\$ 2.388,8 milhões, 13,8% superior ao 9M13.
- O lucro líquido foi de R\$ 418,0 milhões no 9M14.
- A ECO101 atingiu, no 3T14, uma receita bruta de R\$ 45,5 milhões e EBITDA de R\$ 16,9 milhões e margem de 40,5%.

| RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Concessões Rodoviárias | 459,3 | 412,9 | 11,2% | 1.302,7 | 1.180,3 | 10,4% |
| Receita de Construção | 138,6 | 143,4 | -3,3% | 564,3 | 331,7 | 70,1% |
| Ecoporto Santos | 116,5 | 145,8 | -20,1% | 343,6 | 418,2 | -17,8% |
| Serviços | 45,5 | 28,0 | 62,2% | 132,4 | 84,0 | 57,6% |
| Eliminações | (47,6) | (30,8) | 54,5% | (141,2) | (92,6) | 52,5% |
| RECEITA LÍQUIDA | 712,3 | 699,3 | 1,9% | 2.201,8 | 1.921,6 | 14,6% |
| STP (Participação EcoRodovias) | - | 18,2 | n.m | 12,1 | 52,5 | -77,0% |
| Elog (80%) | 60,9 | 59,6 | 2,1% | 168,7 | 182,3 | -7,5% |
| Eliminações | (2,6) | (0,7) | n.m | (6,4) | (2,5) | 156,0% |
| Receita de Construção | (138,6) | (143,4) | -3,3% | (564,3) | (331,7) | 70,1% |
| RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA¹ | 632,0 | 633,1 | -0,2% | 1.811,9 | 1.822,2 | -0,6% |
| STP (Participação EcoRodovias) | - | (18,2) | n.m | (12,1) | (52,5) | -77,0% |
| RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL⁴ | 632,0 | 614,9 | 2,8% | 1.799,8 | 1.769,7 | 1,7% |

| EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$) | 3T14 | Margem | 3T13 | Margem | Var. | 9M14 | Margem | 9M13 | Margem | Var. |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Concessões Rodoviárias ² | 314,9 | 68,6% | 298,5 | 72,3% | 5,5% | 881,2 | 67,6% | 844,0 | 71,5% | 4,4% |
| Concessões Rodoviárias ² | 298,0 | 71,4% | 306,7 | 74,3% | -2,8% | 884,0 | 71,2% | 859,9 | 72,9% | 2,8% |
| ECO101 ² | 16,9 | 40,5% | (8,2) | - | n.m. | (2,8) | - | (15,9) | - | -82,4% |
| Ecoporto Santos | 25,4 | 21,8% | 35,9 | 24,6% | -29,2% | 88,1 | 25,6% | 125,9 | 30,1% | -30,0% |
| Serviços | 13,9 | 30,6% | 10,2 | 36,4% | 36,3% | 51,4 | 38,8% | 33,8 | 40,2% | 52,1% |
| Eliminações | 0,2 | - | 0,5 | - | n.m. | 0,1 | - | (1,8) | - | n.m. |
| Holding | (28,9) | - | (19,5) | - | 48,2% | 203,6 | - | (51,0) | - | n.m. |
| STP (Participação EcoRodovias) | - | - | 10,0 | - | n.m. | 6,8 | 56,2% | 28,6 | 54,5% | n.m. |
| Elog (80%) | 2,3 | 3,8% | 3,0 | 5,0% | -23,3% | 4,6 | 2,7% | 13,2 | 7,2% | -65,2% |
| EBITDA PRÓ-FORMA³ | 327,8 | 51,9% | 338,6 | 53,5% | -3,2% | 1.235,8 | 68,2% | 992,7 | 54,5% | 24,5% |
| Venda da STP | - | - | - | - | n.m. | (269,2) | - | - | - | n.m. |
| STP (Participação EcoRodovias) | - | - | (10,0) | - | n.m. | (6,8) | - | (28,6) | - | -76,2% |
| EBITDA PRÓ-FORMA | 327,8 | 51,9% | 328,6 | 53,4% | -0,2% | 959,8 | 53,0% | 964,1 | 54,5% | -0,4% |

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Líquida e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

³ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10).

⁴ Exclui STP

⁵ Exclui a venda da totalidade da participação na STP e resultado da STP

| DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$) | 30/09/2014 | 30/06/2014 | Var. |
|---|--------------|--------------|----------|
| EBITDA Pró-forma udm | 1.560,5 | 1.571,3 | -0,7% |
| Dívida Líquida Pró-forma | 3.298,8 | 3.167,0 | 4,2% |
| DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA | 2,1 x | 2,0 x | - |

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2014 (3T14) e aos nove primeiros meses de 2014 (9M14). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2013 (3T13) e aos nove primeiros meses de 2013 (9M13).

Dados Financeiros - A EcoRodovias divulga suas informações financeiras consolidadas e com a abertura entre os seguintes negócios:

Concessões Rodoviárias: dados financeiros relativos às seis concessionárias de rodovias do Grupo (Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul e ECO101);

Ecoporto Santos: dados financeiros relativos à participação de 100% nas empresas Ecoporto Santos, Ecoporto Alfandegado e Ecoporto Transportes;

Serviços: dados financeiros relativos à empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos – EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.;

Holding: dados financeiros relativos à holding – EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.;

Eliminações: dados financeiros relativos às eliminações *intercompany* – resultados eliminados na consolidação das informações financeiras do Grupo.

As informações pró-forma apresentadas ao longo deste relatório consideram a consolidação proporcional das empresas Elog S.A. e Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (STP) nas demonstrações financeiras e exclui receita de construção, custo de construção e provisão para manutenção. Os resultados por segmento são apresentados ao final deste relatório.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada

A receita bruta atingiu R\$ 777,6 milhões no 3T14, crescimento de 2,1% e crescimento de 13,8% no 9M14, com R\$ 2.388,8 milhões. Desconsiderando a receita de construção e a aplicação do IFRS 10, a receita bruta pró-forma atingiu R\$ 709,4 milhões no 3T14, aumento de 0,2%.

| RECEITA BRUTA (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|--------------|--------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| Concessões Rodoviárias | 502,8 | 451,8 | 11,3% | 1.425,7 | 1.291,5 | 10,4% |
| Receita de Construção | 138,6 | 143,4 | -3,3% | 564,3 | 331,7 | 70,1% |
| Ecoporto Santos | 133,0 | 165,6 | -19,7% | 391,1 | 474,8 | -17,6% |
| Serviços | 50,8 | 31,6 | 60,8% | 148,9 | 94,6 | 57,4% |
| Eliminações | (47,6) | (30,8) | 54,5% | (141,2) | (92,6) | 52,5% |
| RECEITA BRUTA | 777,6 | 761,6 | 2,1% | 2.388,8 | 2.100,0 | 13,8% |
| Aplicação IFRS10 | | | | | | |
| STP (Participação EcoRodovias) | - | 20,2 | n.m | 13,4 | 58,1 | -76,9% |
| Elog (80%) | 73,0 | 70,7 | 3,3% | 201,7 | 216,8 | -7,0% |
| Eliminações | (2,6) | (0,7) | 271,4% | (6,4) | (2,5) | 156,0% |
| Receita de Construção | (138,6) | (143,4) | -3,3% | (564,3) | (331,7) | 70,1% |
| RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹ | 709,5 | 708,4 | 0,2% | 2.033,2 | 2.040,7 | -0,4% |
| STP (Participação EcoRodovias) | - | (20,2) | n.m | (13,4) | (58,1) | -76,9% |
| RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL² | 709,5 | 688,2 | 3,1% | 2.019,8 | 1.982,6 | 1,9% |

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui STP

Receita Líquida Consolidada

| RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Concessões Rodoviárias | 459,3 | 412,9 | 11,2% | 1.302,7 | 1.180,3 | 10,4% |
| Receita de Construção | 138,6 | 143,4 | -3,3% | 564,3 | 331,7 | 70,1% |
| Ecoporto Santos | 116,5 | 145,8 | -20,1% | 343,6 | 418,2 | -17,8% |
| Serviços | 45,5 | 28,0 | 62,5% | 132,4 | 84,0 | 57,6% |
| Eliminações | (47,6) | (30,8) | 54,5% | (141,2) | (92,6) | 52,5% |
| RECEITA LÍQUIDA | 712,3 | 699,3 | 1,9% | 2.201,8 | 1.921,6 | 14,6% |
| Aplicação IFRS10 | | | | | | |
| STP (Participação EcoRodovias) | - | 18,2 | n.m | 12,1 | 52,5 | -77,0% |
| Elog (80%) | 60,9 | 59,6 | 2,2% | 168,7 | 182,3 | -7,5% |
| Eliminações | (2,6) | (0,7) | 271,4% | (6,4) | (2,5) | 156,0% |
| Receita de Construção | (138,6) | (143,4) | -3,3% | (564,3) | (331,7) | 70,1% |
| RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA¹ | 632,0 | 633,1 | -0,2% | 1.811,9 | 1.822,2 | -0,6% |
| STP (Participação EcoRodovias) | - | (18,2) | m.m | (12,1) | (52,5) | -77,0% |
| RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL² | 632,0 | 614,9 | 2,8% | 1.799,8 | 1.769,7 | 1,7% |

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui STP

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 488,4 milhões no 3T14, crescimento de 9,8%. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e a aplicação do IFRS 10, os custos operacionais e despesas administrativas pró-forma atingiram R\$ 387,7 milhões, com crescimento de 7,8%. As variações observadas no trimestre foram: (i) pessoal: aumento devido ao dissídio de 5,5% na maioria das unidades de negócios e contratações na ECO101 (+R\$ 5,1 milhões) e plano de incentivo e retenção de Diretores na Holding (+R\$ 6,1

milhões); (ii) serviços de terceiros: crescimento devido à contratação de empresas para os trabalhos operacionais na ECO101 e estudo de novas oportunidade de negócios, compensado, parcialmente, por reduções no Ecoporto Santos (iii) depreciação e amortização: aumento de R\$ 15,7 milhões referente à atualização da curva de amortização dos ativos intangíveis no 4T13 decorrente do maior volume de tráfego no ano anterior e à maior base de ativos nas concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas e R\$ 2,6 milhões referentes à ECO101; (iv) provisão para manutenção: aumento de R\$ 11,6 milhões, acompanhando os programas de manutenção previstos nas concessionárias dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis; (v) custo de construção: crescimento decorrente de obras em andamento. No 3T14, o crescimento dos custos operacionais e despesas administrativas também foi influenciado pelo início da cobrança de pedágio na ECO101 em maio de 2014, que contribuiu com R\$ 18,1 milhões além dos custos de pessoal e depreciação e amortização acima mencionados.

| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|--------------|--------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| Pessoal | 97,1 | 79,6 | 22,0% | 280,7 | 227,5 | 23,4% |
| Conservação e Manutenção | 21,8 | 19,7 | 10,7% | 59,7 | 54,3 | 9,9% |
| Serviços de Terceiros | 89,6 | 87,0 | 3,0% | 231,7 | 225,7 | 2,7% |
| Seguros, Poder Concedente e Locações | 26,4 | 26,5 | -0,4% | 76,6 | 80,3 | -4,6% |
| Depreciação / Amortização | 75,2 | 56,9 | 32,2% | 218,1 | 156,8 | 39,1% |
| Provisão para Manutenção | 26,2 | 14,6 | 79,5% | 77,4 | 54,3 | 42,5% |
| Custo de Construção de Obras | 138,6 | 143,4 | -3,3% | 564,3 | 331,7 | 70,1% |
| Outros | 13,4 | 17,1 | -21,6% | 44,6 | 50,8 | -12,2% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 488,3 | 444,8 | 9,8% | 1.553,1 | 1.181,4 | 31,5% |
| Aplicação IFRS 10 | 64,2 | 73,0 | -12,1% | 188,1 | 216,8 | -13,2% |
| Custo de Construção de Obras e Provisão para Manutenção | (164,8) | (158,0) | 4,3% | (641,7) | (386,0) | 66,2% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA¹ | 387,7 | 359,8 | 7,8% | 1.099,5 | 1.012,2 | 8,6% |

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS POR SEGMENTO | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|--|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Concessões Rodoviárias | 368.5 | 313.3 | 17.6% | 1,231.5 | 840.1 | 46.6% |
| Concessões Rodoviárias | 322.7 | 293.8 | 9.8% | 985.9 | 812.8 | 21.3% |
| ECO101 | 45.8 | 19.5 | 134.9% | 245.6 | 27.3 | n.m |
| Ecoporto Santos | 96.9 | 116.1 | -16.5% | 284.5 | 308.2 | -7.7% |
| Serviços | 35.3 | 21.1 | 67.3% | 92.1 | 59.8 | 54.0% |
| Holding | 35.9 | 19.4 | 85.1% | 86.4 | 53.6 | 61.2% |
| Eliminações | (48.3) | (25.1) | 92.4% | (141.4) | (80.3) | 76.1% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 488.3 | 444.8 | 9.8% | 1,553.1 | 1,181.4 | 31.5% |
| Apliação - IFRS10 | | | | | | |
| STP (Participação EcoRodovias) | - | 9.6 | - | 6.3 | 28.1 | -77.6% |
| Elog (80%) | 66.7 | 64.0 | 4.2% | 188.1 | 191.1 | -1.6% |
| Eliminações | (2.6) | (0.6) | n.m | (6.3) | (2.4) | 162.5% |
| Custo de Construção de Obras e Provisão para | (164.8) | (158.0) | 4.3% | (641.7) | (386.0) | 66.2% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA¹ | 387.7 | 359.8 | 7.8% | 1,099.5 | 1,012.2 | 8.6% |
| STP (Participação EcoRodovias) | - | (9.6) | n.m | (6.3) | (28.1) | -77.6% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA COMPARÁVEL² | 387.7 | 350.2 | 10.7% | 1,093.2 | 984.1 | 11.1% |

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui os custos da STP

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA Consolidada

| EBITDA (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|--------------|--------------|------------------|----------------|--------------|------------------|
| Lucro Líquido (antes da participação de minoritários) | 80,2 | 111,6 | -28,1% | 417,2 | 312,3 | 33,6% |
| Depreciação e Amortização | 75,2 | 56,9 | 32,2% | 217,9 | 156,8 | 39,0% |
| Resultado Financeiro | 80,7 | 67,9 | 18,9% | 277,4 | 229,2 | 21,0% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 55,7 | 75,1 | -25,8% | 217,3 | 200,4 | 8,4% |
| Amortização de Investimentos | - | (0,1) | n.m | - | - | n.m |
| Equivalência Patrimonial | 7,5 | (0,4) | n.m | 17,3 | (2,1) | n.m |
| EBITDA | 299,4 | 311,0 | -3,7% | 1.147,1 | 896,6 | 27,9% |
| MARGEM EBITDA | 42,0% | 44,5% | -2,5 p.p. | 52,1% | 46,7% | -5,4 p.p. |

EBITDA Pró-forma por Segmento

| EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$) | 3T14 | Margem | 3T13 | Margem | Var. |
|---|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| Concessões Rodoviárias ¹ | 314,9 | 68,6% | 298,5 | 72,3% | 5,5% |
| Concessões Rodoviárias ¹ | 298,0 | 71,4% | 306,7 | 74,3% | -2,8% |
| ECO101 ¹ | 16,9 | 40,5% | (8,2) | - | n.m. |
| Ecoporto Santos | 25,4 | 21,8% | 35,9 | 24,6% | -29,2% |
| Serviços | 13,9 | 30,6% | 10,2 | 36,4% | 36,3% |
| Eliminações | 0,2 | - | 0,5 | - | n.m. |
| Holding | (28,9) | - | (19,5) | - | 48,2% |
| STP (Participação EcoRodovias) | - | - | 10,0 | - | n.m. |
| Elog (80%) | 2,3 | 3,8% | 3,0 | 5,0% | -23,3% |
| EBITDA PRÓ-FORMA ² | 327,8 | 51,9% | 338,6 | 53,5% | -3,2% |
| Venda da STP | - | - | - | - | n.m. |
| STP (Participação EcoRodovias) | - | - | (10,0) | - | n.m. |
| EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL ³ | 327,8 | 51,9% | 328,6 | 53,4% | -0,2% |

| EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$) | 9M14 | Margem | 9M13 | Margem | Var. |
|---|----------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| Concessões Rodoviárias ¹ | 881,2 | 67,6% | 844,0 | 71,5% | 4,4% |
| Concessões Rodoviárias ¹ | 884,0 | 71,2% | 859,9 | 72,9% | 2,8% |
| ECO101 ¹ | (2,8) | - | (15,9) | - | -82,4% |
| Ecoporto Santos | 88,1 | 25,6% | 125,9 | 30,1% | -30,0% |
| Serviços | 51,4 | 38,8% | 33,8 | 40,2% | 52,1% |
| Eliminações | 0,1 | - | (1,8) | - | n.m. |
| Holding | 203,6 | - | (51,0) | - | n.m. |
| STP (Participação EcoRodovias) | 6,8 | 56,2% | 28,6 | 54,5% | n.m. |
| Elog (80%) | 4,6 | 2,7% | 13,2 | 7,2% | -65,2% |
| EBITDA PRÓ-FORMA ² | 1.235,8 | 68,2% | 992,7 | 54,5% | 24,5% |
| Venda da STP | (269,2) | - | - | - | n.m. |
| STP (Participação EcoRodovias) | (6,8) | - | (28,6) | - | -76,2% |
| EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL ³ | 959,8 | 53,0% | 964,1 | 54,5% | -0,4% |

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolidada proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10).

³ Exclui a venda da totalidade da participação da STP e resultado da STP

Resultado Financeiro Consolidado

A despesa financeira líquida pró-forma apresentou aumento de 18,9% no 3T14 e 21,0% no 9M14. As variações mais representativas no 3T14 e no 9M14 foram: (i) juros sobre financiamento: aumento devido as liberações do empréstimo ponte na ECO101 (ii) receitas de aplicações financeiras: redução decorrente de menor disponibilidade de caixa no período.

| RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|--|---------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Juros sobre Debêntures | (54,6) | (52,7) | 3,6% | (162,3) | (138,5) | 17,2% |
| Juros sobre Financiamentos | (28,0) | (15,1) | 85,4% | (67,4) | (53,5) | 26,0% |
| Varição Monetária - Debêntures e Financiamentos | (11,3) | (11,8) | -4,2% | (95,5) | (58,8) | 62,4% |
| Varição Monetária – Direito de Outorga | (0,6) | (2,3) | -73,9% | (4,5) | (5,9) | -23,7% |
| Receitas de Aplic. Financeiras | 21,7 | 28,1 | -22,8% | 79,5 | 67,0 | 18,7% |
| Ajuste a Valor Presente ICPC-01 | (4,4) | (4,3) | 2,3% | (13,1) | (12,6) | 4,0% |
| Outros Efeitos Financeiros | (3,5) | (9,8) | -64,3% | (14,0) | (26,9) | -48,0% |
| RESULTADO FINANCEIRO | (80,7) | (67,9) | 18,9% | (277,3) | (229,2) | 21,0% |
| STP (Participação EcoRodovias) | 0,0 | 0,3 | n.m | 0,2 | 0,7 | -71,9% |
| Elog (80%) | (5,9) | (3,8) | 55,3% | (15,9) | (12,1) | 31,4% |
| RESULTADO FINANCEIRO PRÓ-FORMA | (86,6) | (71,4) | 21,3% | (293,0) | (240,6) | 21,8% |

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 3T14 foi de R\$ 55,7 milhões. O total de imposto de renda e contribuição social, desconsiderando a aplicação do IFRS 10, totalizou R\$ 51,4 milhões, sendo que a taxa efetiva (IR e CS/Lucro operacional antes dos impostos) passou de 40,3% no 3T13 para 39,0% no 3T14. O total de IR e CS efetivamente pago no 9M14 foi de R\$ 193,8 milhões (conforme nota explicativa nº 14.C do ITR), representando uma taxa efetiva caixa de 30,6%.

Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 77,3 milhões no 3T14, redução de 30,5%. A margem líquida (lucro líquido/receita líquida consolidada) atingiu 10,9%, devido ao aumento da depreciação e amortização em razão da atualização da curva de amortização dos ativos intangíveis no 4T13 e à maior base de ativos nas concessionárias Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e ECO101 (+R\$ 18,3 milhões), aumento com despesa financeira líquida (+R\$ 15,2 milhões), influenciado pela maior participação de capital de terceiros na estrutura de capital da companhia e pelo resultado negativo na equivalência patrimonial da Elog, além do aumento da provisão para manutenção já considerado no EBITDA (+ R\$ 11,6 milhões).

| LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|--------------|--------------|---------------|----------------|--------------|---------------|
| EBITDA | 299,4 | 311,0 | -3,7% | 1.147,1 | 896,6 | 27,9% |
| Depreciação e Amortização | (75,2) | (56,9) | 32,2% | (217,9) | (156,8) | 39,0% |
| Amortização de Investimentos | - | 0,1 | n.m | - | 0,0 | n.m |
| Resultado Financeiro | (80,8) | (67,9) | 19,0% | (277,4) | (229,2) | 21,0% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (55,7) | (75,1) | -25,8% | (217,3) | (200,4) | 8,4% |
| Equivalência Patrimonial | (7,5) | 0,4 | n.m | (17,3) | 2,1 | n.m |
| Lucro Líquido (antes da participação de minoritários) | 80,2 | 111,6 | -28,1% | 417,2 | 312,3 | 33,6% |
| Participação de minoritários | (2,9) | (0,3) | n.m | 0,8 | (2,7) | -129,6% |
| LUCRO LÍQUIDO | 77,3 | 111,3 | -30,5% | 418,0 | 309,6 | 35,0% |
| Venda da STP | - | - | n.m | (207,3) | - | n.m |
| STP (Participação EcoRodovias) | - | (5,7) | n.m | (3,8) | (16,2) | -76,5% |
| LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL¹ | 77,3 | 105,6 | -26,8% | 206,9 | 293,4 | -29,5% |

¹ Exclui a venda da totalidade da participação na STP e resultado da STP

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 3.929,6 milhões em setembro de 2014, aumento de 3,5% em relação a junho de 2014. Desconsiderando a aplicação do IFRS 10, a dívida bruta pró-forma totalizou R\$ 4.153,1 milhões, com aumento de 2,6%.

Contribuíram para a redução do saldo da dívida financeira no trimestre: (i) pagamento de principal e juros no valor de R\$ 24,8 milhões, referente à segunda emissão de debêntures da Elog; (ii) pagamento de principal e juros no valor de R\$ 8,7 milhões de empréstimos de capital de giro no Ecoporto.

Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira: (i) liberação de R\$ 14,6 milhões do BNDES à ECO101; (ii) liberação de R\$ 21,8 milhões do BNDES à Ecopistas; (iii) atualizações monetárias e juros sobre as debêntures emitidas, no valor de R\$ 54,3 milhões; e (iv) liberação de R\$ 41,9 milhões de Finimp Ecoporto.

| ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$) | 30/09/2014 | 30/06/2014 | Var. | Taxa | Moeda | Vencimento |
|---|----------------|----------------|-------------|---|------------|-------------------|
| Concessões Rodoviárias | 3.019,8 | 2.941,8 | 2,7% | | | |
| Debêntures 2º Emissão - EcoRodovias Conc. e Serv. | 898,2 | 878,0 | 2,3% | CDI+0,79% a.a /IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a. | R\$ | outubro-2022 |
| Debêntures 1º Emissão - Ecovias dos Imigrantes | 54,4 | 53,4 | 1,9% | IGP-M + 9,5% | R\$ | novembro-2014 |
| Debêntures 2º Emissão - Ecovias dos Imigrantes | 946,6 | 930,4 | 1,7% | IPCA+ 3,8% / IPCA + 4,28% a.a | R\$ | abril-2024 |
| Debêntures 1º Emissão - Ecopistas | 443,5 | 444,1 | -0,2% | IPCA+8,25% a.a. | R\$ | outubro-2022 |
| BNDES- Ecopistas | 235,8 | 220,3 | 7,0% | TJLP+2,40% a.a | R\$ | junho-2025 |
| Finem BNDES-ECO101 | 189,1 | 169,3 | 11,7% | UMBND + 3,718% / TJLP + 4,16% a.a. | R\$ | novembro-2015 |
| CCB - Ecovia Caminho do Mar | 115,4 | 112,1 | 2,9% | 108,0% do CDI / 108,4% do CDI | R\$ | dezembro-2014 |
| CCB - Ecosul | 70,8 | 68,7 | 3,0% | CDI + 2,03% a.a. | R\$ | outubro-2014 |
| CCB - Ecosul | 38,6 | 37,5 | 2,9% | 108,0% do CDI / 108,4% do CDI | R\$ | dezembro-2014 |
| Finame BNDES - Ecocataratas | 24,9 | 26,5 | -6,0% | TJLP + 2,30% a.a. | R\$ | julho-2018 |
| Outros | 2,6 | 1,6 | 63,9% | - | R\$ | outubro-2022 |
| Ecoporto Santos | 622,3 | 575,0 | 8,2% | | | |
| Debêntures 1º Emissão- Ecoporto Santos | 557,1 | 539,5 | 3,3% | CDI + 1,85% a.a | R\$ | junho-2019 |
| CCB- Ecoporto Santos | 11,1 | 14,5 | -17,6% | CDI + 3,0% a.a | R\$ | junho-2015 |
| Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transportes | 12,5 | 9,0 | 39,0% | CDI + 3,18% a.a | R\$ | junho-2017 |
| CCB - Ecoporto Santos | - | 5,0 | -100,0% | CDI + 0,15% a.a | R\$ | julho-2014 |
| Finimp -Ecoporto Santos | 41,6 | 7,1 | n.m | Libor 6M +4,60% a.a/ Libor 6M +2,00% | US\$ | setembro-2016 |
| Notas Promissórias 5º Emissão- EcoRodovias | 287,6 | 279,4 | n.m | 105,4% do CDI | R\$ | abril-2015 |
| DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA | 3.929,6 | 3.796,3 | 3,5% | | | |
| Debêntures 2º Emissão - Elog | 221,7 | 248,7 | -10,8% | CDI+1,60% a.a | R\$ | fevereiro-2020 |
| Outros | 1,7 | 1,7 | - | - | R\$ | junho-2016 |
| DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA PRÓ- | 4.153,1 | 4.046,7 | 2,6% | | | |
| DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA | 3.929,6 | 3.796,3 | 3,5% | | | |
| Caixa Disponível | 818,5 | 813,3 | 0,6% | | | |
| DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA | 3.111,1 | 2.983,0 | 4,3% | | | |
| DÍVIDA BRUTA PRÓ-FORMA | 4.153,1 | 4.046,7 | 2,6% | | | |
| Caixa Disponível - Pró-forma | 854,3 | 879,7 | -2,9% | | | |
| DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA | 3.298,8 | 3.167,0 | 4,2% | | | |

| DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA (em milhões de R\$) | 30/09/2014 | 30/06/2014 | Var. |
|--|--------------|--------------|----------|
| EBITDA udm | 1.446,0 | 1.457,6 | -0,8% |
| Dívida Líquida | 3.111,1 | 2.983,0 | 4,3% |
| DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA | 2,2 x | 2,0 x | - |
| DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$) | 30/09/2014 | 30/06/2014 | Var. |
| EBITDA Pró-forma udm | 1.560,5 | 1.571,3 | -0,7% |
| Dívida Líquida Pró-forma | 3.298,8 | 3.167,0 | 4,2% |
| DÍVIDA LÍQUIDA PRO FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA | 2,1 x | 2,0 x | - |

Capex Consolidado por Segmento

Os principais investimentos realizados no trimestre nas concessões rodoviárias foram investimentos iniciais em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares e equipamentos de pedágios na ECO101, obras relacionadas ao aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes e obras nas marginais da Rodovia Ayrton Senna. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No Ecoporto Santos, o valor de R\$ 51,9 milhões no 3T14, corresponde à aquisição de novos equipamentos.

| CAPEX (em milhões de R\$) | 3T14 | | | 3T13 | | | Var TOTAL 3T14 X 3T13 |
|---------------------------------|----------------------------|------------------------|--------------|----------------------------|------------------------|--------------|-----------------------------|
| | INTANGIVEL/ IMOBILIZADO | CUSTO DE MANUTENÇÃO | TOTAL | INTANGIVEL/ IMOBILIZADO | CUSTO DE MANUTENÇÃO | TOTAL | |
| Concessões Rodoviárias | 164,8 | 24,0 | 188,8 | 179,7 | 18,5 | 198,2 | -4,8% |
| Ecovias dos Imigrantes | 85,9 | 6,7 | 92,6 | 82,0 | 6,4 | 88,4 | 4,8% |
| Ecopistas | 30,4 | - | 30,4 | 55,8 | - | 55,8 | -45,5% |
| Ecovia Caminho do Mar | 11,2 | 5,3 | 16,5 | 10,9 | 1,0 | 11,9 | 38,7% |
| Ecocataratas | 3,1 | 12,0 | 15,1 | 7,9 | 11,0 | 18,9 | -20,1% |
| Ecosul - Rodovias do Sul (100%) | 14,4 | - | 14,4 | 11,1 | 0,1 | 11,2 | 28,3% |
| ECO101 (100%) | 19,8 | - | 19,8 | 12,0 | - | 12,0 | n.m |
| Ecoporto Santos | 51,9 | - | 51,9 | 3,7 | - | 3,7 | n.m |
| Serviços | 3,2 | - | 3,2 | 3,6 | - | 3,6 | -11,1% |
| Holding | - | - | - | 0,1 | - | 0,1 | n.m |
| CAPEX | 219,9 | 24,0 | 243,9 | 187,1 | 18,5 | 205,6 | 18,6% |
| Aplicação IFRS 10 | - | - | - | - | - | - | - |
| Elog (80%) | - | - | - | 13,9 | - | 13,9 | -100,0% |
| STP | - | - | - | 2,1 | - | 2,1 | n.m |
| CAPEX PRÓ-FORMA | 219,9 | 24,0 | 243,9 | 203,1 | 18,5 | 221,6 | 10,1% |
| CAPEX (em milhões de R\$) | 9M14 | | | 9M13 | | | Var TOTAL 9M14 X 9M13 |
| | INTANGIVEL/ IMOBILIZADO | CUSTO DE MANUTENÇÃO | TOTAL | INTANGIVEL/ IMOBILIZADO | CUSTO DE MANUTENÇÃO | TOTAL | |
| Concessões Rodoviárias | 635,4 | 53,1 | 688,5 | 404,6 | 64,4 | 469,0 | 46,8% |
| Ecovias dos Imigrantes | 256,9 | 17,3 | 274,2 | 177,5 | 25,7 | 203,2 | 34,9% |
| Ecopistas | 88,0 | - | 88,0 | 125,4 | - | 125,4 | -29,8% |
| Ecovia Caminho do Mar | 33,0 | 5,6 | 38,6 | 31,1 | 11,5 | 42,6 | -9,4% |
| Ecocataratas | 5,1 | 30,2 | 35,3 | 31,8 | 24,8 | 56,6 | -37,6% |
| Ecosul - Rodovias do Sul (100%) | 32,4 | - | 32,4 | 26,0 | 2,4 | 28,4 | 14,1% |
| ECO101 (100%) | 220,0 | - | 220,0 | 12,8 | - | 12,8 | n.m |
| Ecoporto Santos | 81,3 | - | 81,3 | 15,9 | - | 15,9 | 411,3% |
| Serviços | 12,6 | - | 12,6 | 9,3 | - | 9,3 | 35,5% |
| Holding | 0,3 | - | 0,3 | 0,2 | - | 0,2 | 50,0% |
| CAPEX | 729,6 | 53,1 | 782,7 | 430,0 | 64,4 | 494,4 | 58,3% |
| Aplicação IFRS 10 | - | - | - | - | - | - | - |
| Elog (80%) | 18,8 | - | 18,8 | 47,6 | - | 47,6 | -60,5% |
| STP | - | - | - | 5,8 | - | 5,8 | n.m |
| CAPEX PRÓ-FORMA | 748,4 | 53,1 | 801,5 | 483,4 | 64,4 | 547,8 | 46,3% |

Capex Estimado 2014

| CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$) | 2014 | | |
|---------------------------------------|----------------------------|------------------------|--------------|
| | INTANGIVEL/ IMOBILIZADO | CUSTO DE MANUTENÇÃO | TOTAL |
| Concessões Rodoviárias (100%) | 825,1 | 100,8 | 925,9 |
| Ecovias dos Imigrantes | 320,8 | 50,1 | 370,8 |
| Ecopistas | 144,2 | - | 144,2 |
| Ecovia Caminho do Mar | 43,5 | 9,9 | 53,4 |
| Ecocataratas | 27,2 | 39,8 | 67,0 |
| Ecosul - Rodovias do Sul (100%) | 48,1 | 1,1 | 49,3 |
| ECO101 (100%) | 241,2 | - | 241,2 |
| Elog (80%) | 32,1 | - | 32,1 |
| Ecoporto Santos | 102,4 | - | 102,4 |

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 24,1% no 3T14 e de 17,3% no 9M14. Excluindo o tráfego da ECO101, houve redução de 1,0% no 3T14 e crescimento de 4,5% no 9M14. Os principais motivos para a variação no 3T14 estão apresentados abaixo:

Veículos Comerciais - crescimento de 29,9% no 3T14. Excluindo o tráfego da ECO101, reduziu 4,7%. As concessionárias tiveram o tráfego influenciado, principalmente pela redução nas exportações de soja e milho e pela queda na produção industrial.

Veículos de Passeio – crescimento de 17,7% no 3T14. Excluindo o tráfego da ECO101, o crescimento foi de 3,1%. Todas as concessionárias do grupo apresentaram crescimento devido às condições climáticas favoráveis.

| VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|--|---------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Comercial | | | | | | |
| Ecovias dos Imigrantes | 7.730 | 8.178 | -5,5% | 22.225 | 21.661 | 2,6% |
| Ecopistas | 8.039 | 8.430 | -4,6% | 23.744 | 22.457 | 5,7% |
| Ecovia Caminho do Mar | 2.842 | 3.234 | -12,1% | 8.770 | 8.884 | -1,3% |
| Ecocataratas | 4.537 | 4.585 | -1,0% | 13.687 | 13.121 | 4,3% |
| Ecosul Rodovias do Sul | 5.395 | 5.526 | -2,4% | 16.559 | 15.915 | 4,0% |
| ECO101* | 10.367 | - | n.m | 15.089 | - | n.m |
| Total | 38.910 | 29.953 | 29,9% | 100.074 | 82.038 | 22,0% |
| Passeio | | | | | | |
| Ecovias dos Imigrantes | 8.136 | 7.879 | 3,3% | 24.919 | 23.668 | 5,3% |
| Ecopistas | 14.609 | 14.410 | 1,4% | 43.797 | 41.914 | 4,5% |
| Ecovia Caminho do Mar | 1.029 | 932 | 10,4% | 3.547 | 3.160 | 12,2% |
| Ecocataratas | 2.580 | 2.481 | 4,0% | 7.918 | 7.611 | 4,0% |
| Ecosul Rodovias do Sul | 1.693 | 1.502 | 12,7% | 5.366 | 4.720 | 13,7% |
| ECO101* | 3.964 | - | n.m | 5.745 | - | n.m |
| Total | 32.011 | 27.204 | 17,7% | 91.292 | 81.073 | 12,6% |
| Comercial + Passeio | | | | | | |
| Ecovias dos Imigrantes | 15.866 | 16.057 | -1,2% | 47.144 | 45.329 | 4,0% |
| Ecopistas | 22.648 | 22.840 | -0,8% | 67.541 | 64.371 | 4,9% |
| Ecovia Caminho do Mar | 3.871 | 4.166 | -7,1% | 12.317 | 12.044 | 2,3% |
| Ecocataratas | 7.117 | 7.066 | 0,7% | 21.605 | 20.732 | 4,2% |
| Ecosul Rodovias do Sul | 7.088 | 7.028 | 0,9% | 21.925 | 20.635 | 6,3% |
| ECO101* | 14.331 | - | n.m | 20.834 | - | n.m |
| VOLUME DE TRÁFEGO | 70.921 | 57.157 | 24,1% | 191.366 | 163.111 | 17,3% |

*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Tarifa Média - A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 10,6% no 3T14. Excluindo o tráfego e a receita da ECO101, a tarifa média apresentou aumento de

1,8% no período. Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram de 5,7% na Ecovia Caminho do Mar e 9,7% na Ecocataratas, em dezembro de 2013.

| TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|--------------|
| Ecovias dos Imigrantes | 13,55 | 13,49 | 0,4% | 13,31 | 13,42 | -0,8% |
| Ecopistas | 2,74 | 2,58 | 6,2% | 2,63 | 2,58 | 1,9% |
| Ecovia Caminho do Mar | 13,66 | 12,83 | 6,5% | 13,71 | 12,92 | 6,1% |
| Ecocataratas | 9,20 | 8,38 | 9,8% | 9,18 | 8,39 | 9,4% |
| Ecosul - Rodovias do Sul | 6,44 | 7,06 | -8,8% | 6,46 | 7,08 | -8,8% |
| ECO101* | 3,15 | - | n.m | 3,15 | - | n.m |
| TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA | 6,85 | 7,66 | -10,6% | 7,21 | 7,67 | -6,0% |
| TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA EXCLUINDO A ECO101 | 7,79 | 7,66 | 1,8% | 7,70 | 7,66 | 0,5% |

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

**Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014*

Em dezembro de 2013, foram publicadas no Diário Oficial da União duas Resoluções da Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) referentes à 10ª Revisão Ordinária, à 6ª Revisão Extraordinária e o Reajuste das Tarifas Básicas de pedágio do complexo rodoviário administrado pela Ecosul. Com estas resoluções, ocorreram reduções nas tarifas de pedágio para veículos de passeio em 22,2% e 4,2% para veículos comerciais, devolução de trechos não pedagiados totalizando 166,5 km de rodovias simples, incorporação de pista duplicada com extensão de 51,8 km e aumento gradativo do fator multiplicador de veículos pesados em relação aos veículos de passeio para 2 entre 2014 e 2016. As resoluções foram frutos de negociações entre Ecosul, Ministério dos Transportes e Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT), visando maximizar a eficiência das operações rodoviárias no Polo de Pelotas.

A partir de 01 de julho de 2014 a Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) adotou reajustes médios nas tarifas de pedágio das concessionárias de rodovias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, de 4,58% e 6,97%, respectivamente. A EcoRodovias não concorda com os reajustes determinados unilateralmente pela Artesp para ambas concessionárias, pois não correspondem à aplicação dos índices previstos nos contratos de concessão e está tomando as medidas cabíveis ao cumprimento dos contratos.

Receita Bruta

Receita de Pedágio - crescimento de 11,1% no 3T14 e 10,4% no 9M14, resultante do aumento no volume de tráfego pedagiado e reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias do Paraná.

Receita Acessória - proveniente do monitoramento de cargas especiais, que, neste trimestre, teve aumento na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas; painéis publicitários, ocupação e utilização de faixa de domínio e acessos.

Receita de Construção – a realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gera receita, conforme estabelecido pelo ICPC 01 (Interpretação de Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão. A EcoRodovias não reconhece margem de lucro nessa receita (margem igual a zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta “Custo de Construção de Obras”.

| RECEITA BRUTA (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Concessões Rodoviárias | | | | | | |
| Receita de Pedágio | 486,0 | 437,6 | 11,1% | 1.379,5 | 1.250,1 | 10,4% |
| Ecovias dos Imigrantes | 215,0 | 216,5 | -0,7% | 627,4 | 608,1 | 3,2% |
| Ecopistas | 62,0 | 58,9 | 5,3% | 177,8 | 166,2 | 7,0% |
| Ecovia Caminho do Mar | 52,8 | 53,7 | -1,7% | 168,8 | 155,9 | 8,3% |
| Ecocataratas | 65,5 | 59,1 | 10,8% | 198,3 | 174,0 | 14,0% |
| Ecosul - Rodovias do Sul | 45,6 | 49,4 | -7,7% | 141,5 | 145,9 | -3,0% |
| ECO101* | 45,1 | - | n.m | 65,6 | - | n.m |
| Receita Acessória | 16,8 | 14,2 | 18,3% | 46,2 | 41,4 | 11,6% |
| Receita de Construção | 138,6 | 143,4 | -3,3% | 564,3 | 331,7 | 70,1% |
| RECEITA BRUTA | 641,4 | 595,2 | 7,8% | 1.990,0 | 1.623,2 | 22,6% |
| RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA ¹ | 502,8 | 451,8 | 11,3% | 1.425,7 | 1.291,5 | 10,4% |

¹ Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Bruta

*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas cresceram 17,6% no 3T14 decorrentes de: (i) pessoal: aumento devido às novas contratações na ECO101 (+R\$ 5,1 milhões) e ao dissídio coletivo de 5,5% nas unidades; (ii) serviços de terceiros: aumento devido à ampliação de escopo e reajustes nos serviços prestados pela EcoRodovias Concessões (+R\$ 13,8 milhões), contratações de empresas para os trabalhos operacionais na ECO101(+R\$ 2,9 milhões); (iii) seguros, poder concedente e locações: aumento devido à renovação de seguros e locações nas unidades (iv) depreciação e amortização: aumento devido à mudança da curva de tráfego no 4T13 e à maior base de ativos, principalmente, pelas obras do aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes, obras contratuais na Ecopistas e R\$ 2,6 milhões referente à ECO101; (v) provisão para manutenção: aumento acompanhando os programas de manutenção previstos nas concessionárias dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis (R\$ 11,6 milhões); e (vi) custo de construção: aumento decorrente das obras em andamento, destacando-se as obras iniciais na ECO101, aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes e as obras marginais na Rodovia Ayrton Senna. No 3T14, o crescimento dos custos operacionais e despesas administrativas também foi influenciado pelo início da cobrança de pedágio na ECO101 em maio de 2014, que contribuiu com R\$ 15,2 milhões além dos custos de pessoal, serviços de terceiros e depreciação e amortização acima mencionados.

| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| Concessões Rodoviárias | | | | | | |
| Pessoal | 31,1 | 23,4 | 32,9% | 92,9 | 71,3 | 30,3% |
| Conservação e Manutenção | 19,4 | 17,9 | 8,4% | 51,3 | 51,1 | 0,4% |
| Serviços de Terceiros | 67,5 | 48,8 | 38,3% | 203,2 | 138,7 | 46,5% |
| Seguros, Poder Concedente e Locações | 16,0 | 14,1 | 13,5% | 42,5 | 45,5 | -6,6% |
| Depreciação / Amortização | 58,9 | 40,9 | 44,0% | 168,5 | 118,0 | 42,8% |
| Provisão para Manutenção | 26,2 | 14,6 | 79,5% | 77,4 | 54,3 | 42,5% |
| Custo de Construção de Obras | 138,6 | 143,4 | -3,3% | 564,3 | 331,7 | 70,1% |
| Outros | 10,8 | 10,2 | 5,9% | 31,4 | 29,5 | 6,4% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 368,5 | 313,3 | 17,6% | 1.231,5 | 840,1 | 46,6% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRO-FORMA¹ | 203,7 | 155,3 | 31,2% | 589,8 | 454,1 | 29,9% |

¹ Exclui Custo de Construção de Obra e Provisão para Manutenção

EBITDA

| EBITDA (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Concessões Rodoviárias | | | | | | |
| Lucro Líquido (antes da participação de minoritários) | 123,8 | 131,7 | -6,0% | 311,8 | 368,5 | -15,4% |
| Depreciação e Amortização | 58,9 | 40,9 | 44,0% | 168,5 | 118,0 | 42,8% |
| Resultado Financeiro | 44,7 | 39,0 | 14,6% | 170,0 | 118,0 | 44,1% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 61,4 | 72,4 | -15,2% | 153,5 | 185,2 | -17,1% |
| Amortização de Investimentos | - | (0,1) | | - | - | n.m |
| EBITDA | 288,8 | 283,9 | 1,7% | 803,8 | 789,7 | 1,8% |
| MARGEM EBITDA | 48,3% | 51,0% | -2,7 p.p | 43,1% | 52,2% | -9,1 p.p |

| EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| EBITDA | 288,8 | 283,9 | 1,7% | 803,8 | 789,7 | 1,8% |
| Receita de Construção | (138,6) | (143,4) | -3,3% | (564,3) | (331,7) | 70,1% |
| Custo de Construção | 138,6 | 143,4 | -3,3% | 564,3 | 331,7 | 70,1% |
| Provisão para Manutenção | 26,2 | 14,6 | 79,5% | 77,4 | 54,3 | 42,5% |
| EBITDA PRÓ-FORMA¹ | 314,9 | 298,5 | 5,5% | 881,2 | 844,0 | 4,4% |
| MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹ | 68,6% | 72,3% | -3,7 p.p | 67,6% | 71,5% | -3,9 p.p |

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos

ECOPORTO SANTOS

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

A movimentação de contêineres nas operações de cais apresentou redução de 22,4% no 3T14 e 25,7% no 9M14, reflexo da redução das escalas *spot*, da descontinuidade dos serviços da Ipanema e Maestra e menor movimentação dos clientes atuais, sendo compensado, parcialmente, pelo ingresso do serviço Samwaf no 3T14. O *market share* das operações de cais do Ecoporto Santos foi de 9,9% no 3T14, em linha com 2T14, sendo o único terminal existente (excluindo os dois novos terminais) que manteve o *market share* (3T14 vs 2T14). As operações de armazenagem tiveram aumento de 3,0% no 3T14 e queda de 6,1% no 9M14, resultante do menor volume de cargas dos clientes atendidos.

| MOVIMENTAÇÃO (em contêineres) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|--------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ecoporto Santos | | | | | | |
| Operação de Cais | 63.279 | 81.571 | -22,4% | 170.105 | 229.055 | -25,7% |
| Contêineres Cheios | 48.250 | 63.721 | -24,3% | 129.397 | 180.784 | -28,4% |
| Contêineres Vazios | 15.029 | 17.850 | -15,8% | 40.708 | 48.271 | -15,7% |
| Operações de Armazenagem | 21.949 | 21.312 | 3,0% | 59.483 | 63.365 | -6,1% |

Para as movimentações de operação de cais, foram incluídas as operações de remoção anteriormente não contabilizadas.

Tarifa Média – A tarifa média de operação de cais apresentou queda de 20,0% no 3T14 e 8,7% no 9M14 e a tarifa média de armazenagem apresentou queda de 13,8% no 3T14 e 5,5% no 9M14. Estas quedas são decorrentes da maior competitividade no Porto de Santos.

| TARIFA MÉDIA (em R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ecoporto Santos | | | | | | |
| Operação de Cais | 550 | 687 | -20,0% | 609 | 667 | -8,7% |
| Operações de Armazenagem | 4.424 | 5.136 | -13,8% | 4.795 | 5.072 | -5,5% |

Receita Bruta

A receita bruta no 3T14 teve queda de 19,7% e 17,6% no 9M14 devido à redução nas receitas de operação de cais e armazenagem. A receita de armazenagem representou 73,0% da receita bruta total no 3T14, devido ao foco do terminal em cargas LCL (carga fracionada), com maior valor agregado.

| RECEITA BRUTA (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Ecoporto Santos | | | | | | |
| Operação de Cais | 34,8 | 56,1 | -38,0% | 103,6 | 152,8 | -32,2% |
| Operações de Armazenagem | 97,1 | 109,5 | -11,3% | 285,2 | 321,4 | -11,3% |
| Outros | 1,1 | 0,0 | n.m | 2,2 | 0,7 | 214,3% |
| TOTAL | 133,0 | 165,6 | -19,7% | 391,1 | 474,8 | -17,6% |

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram queda de 16,5% no 3T14 e 7,7% no 9M14, devido à melhor gestão de custos pela diretoria. As variações observadas no trimestre foram: (i) pessoal: redução de R\$ 5,0 milhões, devido à desoneração do INSS e melhoria na área de gestão de pessoas; (ii) serviços de terceiros: redução de R\$ 9,1 milhões impactado pela menor movimentação no terminal e mudança no regime de contratação através do OGMO; e (iii) outros: redução de R\$ 3,8 milhões devido à melhor gestão nos custos básicos do Ecoporto.

| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|-------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| CONSOLIDADO | | | | | | |
| Ecoporto Santos | | | | | | |
| Pessoal | 32,6 | 37,6 | -13,3% | 95,2 | 102,6 | -7,2% |
| Conservação e Manutenção | 2,1 | 0,8 | n.m | 7,7 | 1,7 | 352,9% |
| Serviços de Terceiros | 45,9 | 55,0 | -16,5% | 127,7 | 140,7 | -9,2% |
| Seguros, Poder Concedente e Locações | 9,6 | 11,7 | -17,9% | 30,7 | 32,2 | -4,7% |
| Depreciação / Amortização | 5,7 | 6,2 | -8,1% | 18,1 | 15,8 | 14,6% |
| Outros | 1,0 | 4,8 | -79,2% | 5,1 | 15,2 | -66,4% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 96,9 | 116,1 | -16,5% | 284,5 | 308,2 | -7,7% |

EBITDA

O EBITDA e a respectiva margem no 3T14 foram afetados pela queda de R\$ 32,6 milhões na receita bruta. Porém, com a diminuição nos custos nesse trimestre, o EBITDA atingiu R\$ 25,4 milhões com margem de 21,8%.

| EBITDA (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Ecoporto Santos | | | | | | |
| Lucro Líquido (antes da participação de minoritários) | (0,6) | 9,6 | -106,3% | 12,2 | 47,8 | -74,5% |
| Depreciação e Amortização | 5,7 | 6,2 | -8,1% | 18,1 | 15,8 | 14,6% |
| Resultado Financeiro | 20,2 | 17,4 | 16,1% | 49,2 | 49,2 | 0,0% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 0,1 | 2,7 | -96,3% | 8,6 | 13,1 | -34,4% |
| EBITDA | 25,4 | 35,9 | -29,2% | 88,1 | 125,9 | -30,0% |
| RECEITA LÍQUIDA | 116,5 | 145,8 | -20,1% | 343,6 | 418,2 | -17,8% |
| MARGEM EBITDA | 21,8% | 24,6% | -9,6 p.p | 25,6% | 30,1% | -5,4 p.p |

SERVIÇOS

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos.

Receita Bruta

| RECEITA BRUTA (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|--------------------------------------|------|------|-------|-------|------|-------|
| Serviços | | | | | | |
| Receita Serviços | 50,8 | 31,6 | 60,8% | 148,9 | 94,6 | 57,4% |

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas apresentaram crescimento de 67,3% no 3T14 e 54,0% no 9M14. As variações observadas no trimestre foram: (i) pessoal: aumento de R\$ 8,6 milhões, devido à contratação e transferência de colaboradores de outras empresas do grupo, para atender à maior demanda de serviços das unidades, ao dissídio aplicado em março de 2014 e criação das diretorias de operações rodoviárias e regional sudeste para melhor gestão e sinergia das concessões rodoviárias; e (ii) serviços de terceiros: aumento de R\$ 6,1 milhões, devido a contratação de estudos de novas oportunidades em concessões rodoviárias

| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| Serviços | | | | | | |
| Pessoal | 21,5 | 12,9 | 66,7% | 59,3 | 36,7 | 61,6% |
| Conservação e Manutenção | 0,2 | 0,8 | n.m | 0,4 | 1,1 | n.m |
| Serviços de Terceiros | 8,4 | 2,3 | n.m | 13,4 | 7,3 | 83,6% |
| Seguros, Poder Concedente e Locações | 0,7 | 0,6 | 16,7% | 2,1 | 1,7 | 23,5% |
| Depreciação / Amortização | 3,7 | 3,3 | 12,1% | 11,1 | 9,6 | 15,6% |
| Outros | 0,8 | 1,2 | -33,3% | 5,8 | 3,4 | 70,6% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 35,3 | 21,1 | 67,3% | 92,1 | 59,8 | 54,0% |

EBITDA

| EBITDA (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|--|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Serviços | | | | | | |
| Lucro Líquido | 116,2 | 136,6 | -14,9% | 306,6 | 351,1 | -12,7% |
| Depreciação e Amortização | 2,5 | 2,1 | 19,0% | 7,3 | 6,0 | 21,7% |
| Resultado Financeiro | 8,8 | 7,7 | 14,3% | 44,8 | 49,2 | -8,9% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 4,0 | 0,0 | n.m | 9,1 | - | n.m |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (118,9) | (137,4) | -13,5% | (320,3) | (376,1) | -14,8% |
| Amortização de Investimentos | 1,3 | 1,2 | 8,3% | 3,9 | 3,6 | 8,3% |
| EBITDA | 13,9 | 10,2 | 36,3% | 51,4 | 33,8 | 52,1% |
| Margem EBITDA | 30,6% | 36,4% | -5,8 p.p | 38,8% | 40,2% | -1,4 p.p |

HOLDING

Receita Bruta

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística é uma holding não operacional e não reconhece receita.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas foram superiores em 85,1% no 3T14. Excluindo a depreciação/amortização do período, que se referem, principalmente, à mudança de critério de amortização do ágio gerado na aquisição do Ecoporto Santos, os custos operacionais e despesas administrativas tiveram aumento de 49,5% decorrentes de: (i) pessoal: aumento devido ao plano de incentivo de longo prazo e retenção de Diretores aprovada na AGE de 31/07/2014; e (ii) serviços de terceiros: aumento devido à contratação de consultorias jurídicas e consultoria para estudos de novas oportunidades de negócios

| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$) | | | | | | |
|--|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
| Holding | | | | | | |
| Pessoal | 11,9 | 5,8 | 105,2% | 33,3 | 17,0 | 95,9% |
| Conservação e Manutenção | 0,1 | 0,2 | -50,0% | 0,3 | 0,4 | -25,0% |
| Serviços de Terceiros | 15,6 | 11,7 | 33,3% | 28,3 | 31,1 | -9,0% |
| Seguros, Poder Concedente e Locações | 0,6 | 0,6 | 0,0% | 1,8 | 1,8 | 0,0% |
| Depreciação / Amortização | 6,9 | - | n.m | 20,4 | 0,5 | n.m |
| Outros | 0,8 | 1,1 | -27,3% | 2,3 | 2,8 | -17,9% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 35,9 | 19,4 | 85,1% | 86,4 | 53,6 | 61,2% |

ELOG

A Elog possui duas unidades de Porto Seco (Barueri-SP e Curitiba I- PR), quatro unidades de CLIA (Campinas- SP, São Paulo- SP, Santos –SP e Curitiba II- PR), quatro Portos Secos de Fronteira, sendo um no Paraná e três no Rio Grande do Sul e um terminal intermodal de cargas - Ecopátio Cubatão. Nas regiões Sudeste e Sul, possui, também, três centros de distribuição (CD) (Alphaville, Imigrantes e Curitiba).

Desempenho Operacional – logística

CLIA/REDEX- Baixada Santista - A movimentação de contêineres cresceu 8,6% no 3T14 devido ao aumento nas operações do CLIA Santos e REDEX que tiveram aumento de 5,1% e 15,1% no 3T14 respectivamente.

Pátio Regulador – Ecopátio Cubatão - A movimentação de veículos apresentou redução de 36,1% no 3T14 devido ao menor volume das exportações de soja e milho no Porto de Santos.

Portos Secos/CLiAs de Interior - Os serviços de armazenagem e recinto alfandegado tiveram aumento de 4,7% no valor FOB movimentado no 3T14 devido conquista de novos negócios concentrando a estratégia comercial nesse tipo de operação.

Portos Secos de Fronteira – A movimentação de veículos comerciais nos portos secos de fronteira, nos meses de julho e agosto, correspondeu a 65,8% do total de veículos comerciais que passaram nas fronteiras do Brasil com Uruguai, Argentina e Paraguai. A movimentação de veículos aumentou 5,8%, no 3T14, devido a maior agilidade dos órgãos anuentes e da profissionalização dos colaboradores da Elog que conseguiram aumentar a atratividade em nossos portos Secos.

Transporte - Os serviços de transporte rodoviário para clientes corresponderam a 10% da receita da Elog no 2T14, queda de 2p.p. devido ao encerramento das atividades de transporte para os clientes do CD Cajamar.

Centros de Distribuição - Os serviços de gestão de estoque de clientes atingiram ocupação de 44% dos 84,2 mil m² disponíveis no 3T14 e 56% dos 106 mil m² no 3T13. A queda na taxa de ocupação é decorrente do início de operação no CD Imigrantes, encerramento de operações spot no CD Curitiba, mudança no perfil dos clientes no CD de Barueri e retração do consumo interno em 2014.

| DESEMPENHO OPERACIONAL - LOGÍSTICA | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|--------|---------|---------|---------|---------|----------|
| CLIA/REDEX Baixada Santista (contêineres movimentados) | 7.575 | 6.973 | 8,6% | 20.700 | 19.782 | 4,6% |
| Patio Regulador Ecopatio Cubatão (nº de veículos) | 95.288 | 149.183 | -36,1% | 305.506 | 402.545 | -24,1% |
| Portos Secos/CLIAS de Interior ¹ (Valor FOB Movimentado Imp- em milhões de US\$) | 1.410 | 1.347 | 4,7% | 3.804 | 4.054 | -6,2% |
| Portos Secos de Fronteira ² (nº de veículos) | 89.918 | 84.963 | 5,8% | 244.350 | 245.780 | -0,6% |
| Transporte (Participação no faturamento) | 10% | 12% | -2 p.p | 11% | 13% | -3 p.p |
| Centros de Distribuição ³ (Taxa de ocupação) | 44% | 56% | -12 p.p | 40% | 53% | -13 p.p. |

1- Portos Secos de Interior/CLIAS: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

2-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguiana, Jaguarão e Santana do Livramento

3- Centros de Distribuição: em 2013 considera as unidades de Curitiba, Barueri e Cajamar e em 2014 considera as unidades de Curitiba, Barueri e Imigrantes

Receita Bruta

A receita bruta da Elog apresentou aumento de 3,2% no 3T14, devido a conquista de novos negócios através da nova estratégia comercial, com atenção especial às operações com maior valor agregado.

| RECEITA BRUTA (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|---|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Elog (100%) | | | | | | |
| CLIA/REDEX Baixada Santista | 28,4 | 23,6 | 20,3% | 75,2 | 74,6 | 0,8% |
| Patio Regulador Ecopatio Cubatão | 6,2 | 6,4 | -3,3% | 17,3 | 16,7 | 3,6% |
| Portos Secos/CLIAS de Interior ¹ | 26,0 | 22,3 | 16,6% | 73,8 | 69,1 | 6,8% |
| Portos Secos de Fronteira ² | 10,5 | 9,7 | 8,2% | 29,5 | 30,7 | -3,9% |
| Transporte | 9,5 | 10,5 | -9,5% | 27,3 | 36,0 | -24,0% |
| Centros de Distribuição ³ | 10,6 | 15,9 | -33,3% | 29,4 | 44,0 | -33,3% |
| Eliminações | (0,1) | | n.m | (0,4) | (0,1) | n.m |
| RECEITA BRUTA | 91,2 | 88,5 | 3,2% | 252,1 | 271,0 | -7,0% |
| RECEITA BRUTA (PARTICIPAÇÃO ECORODOVIAS) | 73,0 | 70,8 | 3,2% | 201,7 | 216,8 | -7,0% |

1- Portos Secos de Interior/CLIAS: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

2-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguiana, Jaguarão e Santana do Livramento

3- Centros de Distribuição: em 2013 considera as unidades de Curitiba, Barueri e Cajamar e em 2014 considera as unidades de Curitiba, Barueri e Imigrantes

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram aumento de 4,3%, as variações observadas no trimestre foram: (i) pessoal: redução devido ao encerramento das operações no CD Cajamar; (ii) serviços de terceiros: aumento devido aos reajustes nos serviços prestados pela EcoRodovias Concessões e serviços contratados junto aos terminais portuário de Santos para escaneamento de cargas controladas; e (iii) outros: aumento decorrente do menor crédito de PIS/Confins e perda com devedores duvidosos.

| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|--|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Elog (100%) | | | | | | |
| Pessoal | 24,4 | 27,2 | -10,3% | 71,9 | 81,6 | -11,9% |
| Conservação e Manutenção | 2,5 | 2,6 | -3,8% | 6,6 | 7,0 | -5,7% |
| Serviços de Terceiros | 27,8 | 24,2 | 14,9% | 71,9 | 70,1 | 2,6% |
| Seguros, Poder Concedente e Locações | 13,2 | 14,5 | -9,0% | 39,3 | 42,5 | -7,5% |
| Depreciação / Amortização | 10,2 | 9,2 | 10,9% | 30,0 | 27,4 | 9,5% |
| Outros | 5,3 | 2,3 | 130,4% | 15,4 | 10,3 | 49,5% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 83,4 | 80,0 | 4,3% | 235,1 | 238,9 | -1,6% |
| CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PARTICIPAÇÃO ECORODOVIAS) | 66,7 | 64,0 | 4,3% | 188,1 | 191,1 | -1,6% |

EBITDA

| EBITDA (em milhões de R\$) | 3T14 | 3T13 | Var. | 9M14 | 9M13 | Var. |
|--|-------------|-------------|-----------------|-------------|-------------|-----------------|
| Elog (100%) | | | | | | |
| Lucro Líquido | (9,3) | (6,7) | 38,8% | (26,5) | (17,6) | 50,6% |
| Depreciação e Amortização | 10,2 | 9,2 | 10,9% | 30,0 | 27,4 | 9,5% |
| Resultado Financeiro | 7,5 | 4,7 | 59,6% | 20,0 | 15,1 | 32,5% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (5,4) | (3,5) | 54,3% | (17,7) | (8,4) | 110,7% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (0,1) | - | n.m | (0,1) | - | n.m |
| EBITDA | 2,9 | 3,7 | -23,3% | 5,7 | 16,5 | -65,2% |
| EBITDA (Participação EcoRodovias) | 2,3 | 3,0 | -23,3% | 4,6 | 13,2 | -65,2% |
| Margem EBITDA | 3,8% | 5,0% | -1,2 p.p | 2,7% | 7,2% | -4,5 p.p |

| RELAÇÕES COM INVESTIDORES | |
|---|---|
| <u>Marcello Guidotti - Diretor Executivo de Finanças e de RI</u> Departamento de Relações com Investidores Raquel Turano de Souza José Camilo Gomes Junior Alessandro Oliveira Ribeiro | <u>Contato</u> Rua Gomes de Carvalho, 1.510 - Vila Olimpia - São Paulo Email - invest@ecorodovias.com.br Telefone - 5511 3787-2667 |

| PRÓXIMOS EVENTOS | |
|---|---|
| <u>Teleconferência de resultados do 3T14 em Português</u> 10 de novembro de 2014 11h00 (horário de Brasília) 08h00 (horário de Nova Iorque) Tel.: +55 (11) 2188-0155. Código: EcoRodovias Replay: +55 (11) 2188-0400 Código: EcoRodovias | <u>Teleconferência de resultados do 3T14 em Inglês</u> 10 de novembro de 2014 12h00 (horário de Brasília) 09h00 (horário de Nova Iorque) Tel.: +1 (412) 317-6776 Código: EcoRodovias Replay:+1 (412) 317-0088 Código: 10053574 |

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Principais Projetos Socioambientais: Ecoviver – tem como objetivo envolver professores, alunos e comunidade em geral em atividades educacionais e culturais, promovendo a educação ambiental nas escolas localizadas às margens das rodovias. Em 2013, o Ecoviver atendeu a 22 municípios, com a participação de aproximadamente 1.200 professores e 26.000 alunos em 247 escolas.

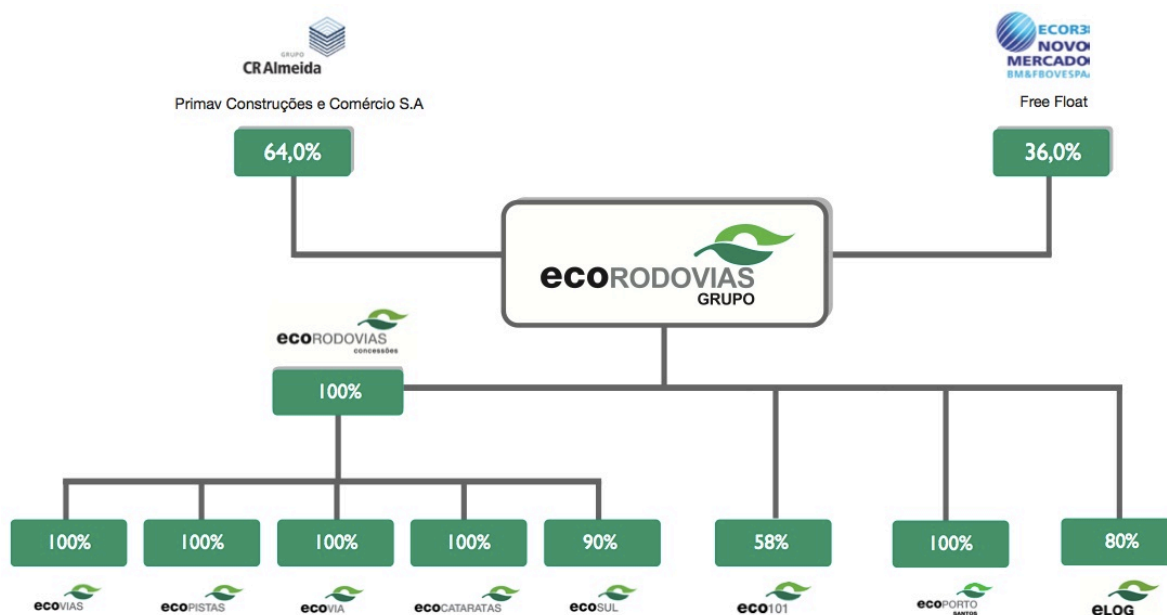
Campanha “Por uma estrada sem acidentes” – lançada em 2012 e alinhado aos objetivos da Década Mundial de Ações de Segurança da ONU, é uma grande campanha para conscientização e orientação dos usuários das concessionárias de rodovias administradas pelo Grupo, com os objetivos de reduzir o número de acidentes rodoviários e educar os motoristas para dirigirem em situações adversas.

Reconhecimento - A EcoRodovias foi considerada uma das melhores empresas em serviços e transportes pela revista Isto É Dinheiro, na edição especial As Melhores da Dinheiro, em 2013. A Companhia também foi eleita, neste ano, empresa campeã pelas boas práticas de governança, em ranking elaborado pelo anuário Época Negócios 360° em parceria técnica com a Fundação Dom Cabral, e ficou em sexto lugar no ranking sobre o mesmo assunto realizado pela Delta Economics & Finance para a revista América Economia Brasil.

O Grupo EcoRodovias alcançou a marca de 100% na compensação das emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) referentes ao ano de 2013, por meio de um projeto de compra e cancelamento voluntário de créditos de carbono.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – As ações da EcoRodovias integram a carteira do ISE 2014 da BM&FBOVESPA, que tem por objetivo refletir o retorno de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

ESTRUTURA DE NEGÓCIOS DA ECORODOVIAS



A EcoRodovias opera seis concessões rodoviárias: Ecovias dos Imigrantes, Copistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul e a mais nova controlada ECO101, localizadas em regiões estratégicas nos estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Espírito Santo – que formam os principais corredores de turismo, exportação, importação e circulação de bens de consumo no mercado interno, em um total de 1.768,7 km de rodovias.

As operações da EcoRodovias também abrangem sistemas logísticos integrados, distribuídos entre um terminal portuário em Santos – Ecoporto Santos e plataformas multimodais, portos secos, CLIAS e centros de distribuição, nas regiões Sul e Sudeste do país.

Disclaimer: Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.

| BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO | 30/09/2014 | 30/09/2014 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2013 | 30/09/2013 | VAR | VAR |
|-----------------------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|---------------|---------------|
| | CONTÁBIL | IFRS | PRÓ-FORMA | CONTÁBIL | IFRS | PRÓ-FORMA | CONTÁBIL | FORMA |
| | | | | | | | 30/09/14*30 | 30/09/14*30 |
| | | | | | | | /09/13 | /09/13 |
| ATIVO (em milhares de R\$) | | | | | | | | |
| CIRCULANTE | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes a caixa | 718.862 | 35.755 | 754.617 | 1.260.360 | 127.798 | 1.388.158 | -43,0% | -45,6% |
| Títulos e valores imobiliários | 99.033 | - | 99.033 | 110.145 | - | 110.145 | -10,1% | -10,1% |
| Clientes | 175.593 | 31.034 | 206.627 | 168.754 | 121.352 | 290.106 | 4,1% | -28,8% |
| Impostos a recuperar | 34.497 | 6.287 | 40.784 | 42.196 | 5.004 | 47.200 | -18,2% | -13,6% |
| Despesas antecipadas | 11.094 | 1.399 | 12.493 | 11.947 | 2.303 | 14.250 | -7,1% | -12,3% |
| Adiantamento à fornecedores | 8.502 | 1.864 | 10.366 | - | - | - | n.m | n.m |
| Outros créditos | 22.198 | 1.397 | 23.595 | 36.565 | 10.343 | 46.908 | -39,3% | -49,7% |
| Ativo Circulante | 1.069.780 | 77.736 | 1.147.516 | 1.629.967 | 266.800 | 1.896.767 | -34,4% | -39,5% |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | | | | |
| Tributos diferidos | 528.121 | 41.466 | 569.587 | 521.769 | 16.345 | 538.114 | 1,2% | 5,8% |
| Depósitos judiciais | 127.328 | 25.764 | 153.092 | 85.732 | 13.903 | 99.635 | 48,5% | 53,7% |
| Despesas antecipadas | 252 | - | 252 | 302 | 21 | 323 | -16,4% | -21,8% |
| Outros créditos | 20.173 | 6.634 | 26.807 | 10.577 | 6.240 | 16.817 | 90,7% | 59,4% |
| Títulos e valores mobiliários | 633 | - | 633 | 11.990 | - | 11.990 | -94,7% | -94,7% |
| Realizável a longo prazo | 676.508 | 73.863 | 750.371 | 630.370 | 36.509 | 666.879 | 7,3% | 12,5% |
| Investimentos | 212.807 | (212.807) | - | 262.000 | (262.000) | - | -18,8% | n.m |
| Imobilizado | 485.244 | 212.509 | 697.753 | 398.045 | 218.478 | 616.523 | 21,9% | 13,2% |
| Intangível | 4.262.390 | 154.303 | 4.416.693 | 3.682.224 | 170.501 | 3.852.725 | 15,8% | 14,6% |
| Permanente | 4.960.441 | 154.005 | 5.114.446 | 4.342.269 | 126.979 | 4.469.248 | 14,2% | 14,4% |
| Ativo Não Circulante | 5.636.949 | 227.869 | 5.864.817 | 4.972.639 | 163.488 | 5.136.127 | 13,4% | 14,2% |
| TOTAL DO ATIVO | 6.706.729 | 305.604 | 7.012.333 | 6.602.606 | 430.288 | 7.032.894 | 1,6% | -0,3% |

| BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO | 30/09/2014 | 30/09/2014 | 30/09/2014 | 30/09/2013 | 30/09/2013 | 30/09/2013 | VAR | VAR PRO- |
|---|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|--------------|--------------|
| | CONTÁBIL | IFRS | PRÓ-FORMA | CONTÁBIL | IFRS | PRÓ-FORMA | CONTÁBIL | FORMA |
| | | | | | | | | 30/09/14*30 |
| | | | | | | | /09/13 | /09/13 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$) | | | | | | | | |
| CIRCULANTE | | | | | | | | |
| Fornecedores | 64.971 | 16.179 | 81.150 | 74.236 | 117.902 | 192.138 | -12,5% | -57,8% |
| Empréstimos e financiamentos | 564.781 | 1.081 | 565.863 | 536.862 | 1.785 | 538.647 | 5,2% | 5,1% |
| Arrendamento mercantil e financeiro | - | - | - | - | 78 | 78 | n.m | -100,0% |
| Debêntures | 258.321 | 42.637 | 300.958 | 285.311 | 17.306 | 302.617 | -9,5% | -0,5% |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | 27.513 | 4.271 | 31.784 | 32.630 | 4.976 | 37.606 | -15,7% | -15,5% |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 30.736 | 4.727 | 35.463 | 54.586 | 14.291 | 68.877 | -43,7% | -48,5% |
| Programa de Parcelamento-PAES | 821 | 136 | 957 | 898 | 128 | 1.026 | -8,6% | -6,7% |
| Partes relacionadas - fornecedores | 5.963 | - | 5.963 | 18.544 | - | 18.544 | -67,8% | -67,8% |
| Credor pela concessão | 19.738 | - | 19.738 | 17.926 | - | 17.926 | 10,1% | 10,1% |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social | 24.887 | 384 | 25.271 | 25.691 | 3.007 | 28.698 | -3,1% | -11,9% |
| Juros sobre Capital Próprio | 18.032 | - | 18.032 | - | - | - | n.m | n.m |
| Provisão de férias, 13º salários e encargos | 37.593 | 8.073 | 45.666 | - | - | - | n.m | n.m |
| Provisão para manutenção | 26.247 | - | 26.247 | 64.625 | - | 64.625 | -59,4% | -59,4% |
| Provisão para construção de obras futuras | 7.896 | - | 7.896 | 1.823 | - | 1.823 | 333,1% | 333,1% |
| Outras contas a pagar | 34.686 | 17.803 | 52.489 | 52.404 | 7.545 | 59.949 | -33,8% | -12,4% |
| Passivo Circulante | 1.122.184 | 95.293 | 1.217.478 | 1.165.536 | 167.018 | 1.332.554 | -3,7% | -8,6% |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 465.230 | 518 | 465.748 | 213.527 | 1.507 | 215.034 | 117,9% | 116,6% |
| Debêntures | 2.641.395 | 179.103 | 2.820.498 | 2.667.948 | 223.709 | 2.891.657 | -1,0% | -2,5% |
| Programa de Parcelamento-PAES | - | - | - | 7.750 | 2.562 | 10.312 | n.m. | n.m. |
| Outras contas a pagar | 6.252 | 4.752 | 11.004 | - | - | - | n.m. | n.m. |
| Impostos e contribuições | 45.144 | - | 45.144 | 39.051 | 132 | 39.183 | 15,6% | 15,2% |
| Tributos diferidos | 155.622 | 25.750 | 181.372 | 142.154 | 21.358 | 163.512 | 9,5% | 10,9% |
| Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis | 34.660 | - | 34.660 | 44.518 | - | 44.518 | -22,1% | -22,1% |
| Credor pela concessão | 189.246 | - | 189.246 | 116.485 | - | 116.485 | 62,5% | 62,5% |
| Provisão para manutenção | 2.352 | - | 2.352 | 10.167 | - | 10.167 | -76,9% | -76,9% |
| Provisão para construção de obras futuras | 17.712 | 188 | 17.900 | 25.475 | 14.002 | 39.477 | -30,5% | -54,7% |
| Passivo Não Circulante | 3.557.612 | 210.311 | 3.767.923 | 3.267.075 | 263.270 | 3.530.345 | 8,9% | 6,7% |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | | | |
| Capital social integralizado | 1.320.549 | - | 1.320.549 | 1.320.549 | - | 1.320.549 | 0,0% | 0,0% |
| Reserva para Stock options | 40.924 | - | 40.924 | 35.428 | - | 35.428 | 15,5% | 15,5% |
| Reserva de lucros - legal | 137.188 | - | 137.188 | 111.855 | - | 111.855 | 22,6% | 22,6% |
| Reserva especial para dividendos não distribuídos | - | - | - | 388.105 | - | 388.105 | n.m. | n.m. |
| Ações em tesouraria | (24.045) | - | (24.045) | (12.713) | - | (12.713) | 89,1% | 89,1% |
| Reserva de lucros | 99.663 | - | 99.663 | - | - | - | n.m. | n.m. |
| Resultado do exercício | 397.119 | - | 397.119 | 309.558 | - | 309.558 | 28,3% | 28,3% |
| Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das | 55.535 | - | 55.535 | 17.213 | - | 17.213 | 222,6% | 222,6% |
| Patrimônio Líquido | 2.026.932 | - | 2.026.932 | 2.169.995 | - | 2.169.995 | -6,6% | -6,6% |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 6.706.729 | 305.604 | 7.012.333 | 6.602.606 | 430.288 | 7.032.894 | 1,6% | -0,3% |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$) | | | | | | | | |
|--|------------------|----------------|--------------------|------------------|---------------|--------------------|-------------------------------|---------------------------|
| | 3T14 CONTÁBIL | IFRS 10 | 3T14 PRÓ- FORMA | 3T13 CONTÁBIL | IFRS 10 | 3T13 PRÓ- FORMA | Var. 3T14*3T13 CONTÁBIL | Var. 3T14*3T13 PRÓ- |
| Receita Bruta | 777.581 | 70.406 | 847.988 | 761.507 | 90.286 | 851.793 | 2,1% | -0,4% |
| Receita com Arrecadação de Pedágio | 486.098 | - | 486.098 | 437.565 | - | 437.565 | 11,1% | 11,1% |
| Receita de Logística | - | 72.993 | 72.993 | - | 70.132 | 70.132 | n.m. | 4,1% |
| Receita de STP | - | - | - | - | 20.154 | 20.154 | n.m. | -100,0% |
| Receitas Acessórias e Outras | 19.859 | (2.587) | 17.272 | 14.946 | (600) | 14.346 | 32,9% | 20,4% |
| Receitas Ecoporto Santos | 132.988 | - | 132.988 | 165.552 | 600 | 166.152 | -19,7% | -20,0% |
| Receita de Construção ICPC-01 | 138.636 | - | 138.636 | 143.444 | - | 143.444 | -3,4% | -3,4% |
| Deduções da Receita Bruta | (65.316) | (12.142) | (77.458) | (62.152) | (13.088) | (75.240) | 5,1% | 2,9% |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 712.266 | 58.264 | 770.530 | 699.355 | 77.198 | 776.553 | 1,8% | -0,8% |
| Custo dos Serviços Prestados | (385.531) | (51.153) | (436.684) | (405.221) | (50.768) | (455.989) | -4,9% | -4,2% |
| Pessoal | (64.578) | (13.333) | (77.911) | (70.134) | (14.421) | (84.555) | -7,9% | -7,9% |
| Conservação e Manutenção | (18.089) | 1.906 | (16.183) | (17.422) | 1.114 | (16.308) | 3,8% | -0,8% |
| Serviço de Terceiros | (30.219) | (16.805) | (47.025) | (74.918) | (17.745) | (92.663) | -59,7% | -49,3% |
| Poder Concedente/ Seguros e Locações | (23.357) | (10.378) | (33.735) | (26.748) | (11.526) | (38.274) | -12,7% | -11,9% |
| Depreciação | (72.517) | (7.590) | (80.107) | (52.644) | (6.792) | (59.436) | 37,8% | 34,8% |
| Outros | (11.930) | (4.953) | (16.883) | (5.271) | (1.398) | (6.669) | 126,3% | 153,2% |
| Provisões para manutenção - ICPC-01 | (26.205) | - | (26.205) | (14.640) | - | (14.640) | 79,0% | 79,0% |
| Custo construção de obras - ICPC-01 | (138.637) | - | (138.637) | (143.444) | - | (143.444) | -3,4% | -3,4% |
| LUCRO BRUTO | 326.734 | 7.111 | 333.846 | 294.134 | 26.430 | 320.564 | 11,1% | 4,1% |
| Receitas (Despesas) Operacionais | (110.038) | (5.586) | (115.624) | (39.412) | (22.699) | (62.111) | 179,2% | 86,2% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (102.875) | (13.031) | (115.906) | (39.711) | (22.154) | (61.865) | 159,1% | 87,4% |
| Outras Receitas (Despesas) | 304 | (22) | 282 | (271) | (122) | (393) | -212,3% | n.m. |
| Amortização de investimentos | - | - | - | 147 | 0 | 147 | -100,0% | -100,0% |
| Equivalência Patrimonial | (7.467) | 7.467 | - | 423 | (423) | - | -1865,2% | n.m. |
| EBIT | 216.697 | 1.525 | 218.222 | 254.722 | 3.731 | 258.453 | -14,9% | -15,6% |
| Resultado Financeiro | (80.735) | (5.877) | (86.612) | (67.938) | (3.534) | (71.472) | 18,8% | 21,2% |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 135.962 | (4.352) | 131.610 | 186.785 | 197 | 186.981 | -27,2% | -29,6% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (55.731) | 4.352 | (51.379) | (75.168) | (197) | (75.365) | -25,9% | -31,8% |
| LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS | 80.230 | - | 80.230 | 111.616 | - | 111.616 | -28,1% | -28,1% |
| Participação dos acionistas não controladores | (2.874) | - | (2.874) | (326) | - | (326) | 781,6% | 781,6% |
| Participação dos acionistas controladores | 77.356 | - | 77.356 | 111.290 | - | 111.289,97 | -30,5% | -30,5% |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | 77.356 | - | 77.356 | 111.290 | - | 111.290 | -30,5% | -30,5% |
| Número de Ações (mil) | 558.699 | - | 558.699 | 558.699 | - | 558.699 | - | 0,0% |
| LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$) | 0,14 | - | 0,14 | 0,20 | - | 0,20 | -30,5% | -30,5% |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (EM MILHARES DE R\$) | 9M14 | IFRS 10 | 9M14 PRÓ- | 9M13 | IFRS 10 | 9M13 PRÓ- | Var. | Var. |
|--|------------------|-----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|--------------|--------------|
| | CONTÁBIL | | FORMA | CONTÁBIL | | FORMA | 9M14*9M13 | 9M14*9M13 |
| | | | | | | | CONTÁBIL | PRÓ- |
| Receita Bruta | 2.388.798 | 208.663 | 2.597.461 | 2.099.964 | 272.454 | 2.372.418 | 13,8% | 9,5% |
| Receita com Arrecadação de Pedágio | 1.379.553 | - | 1.379.553 | 1.250.080 | - | 1.250.080 | 10,4% | 10,4% |
| Receita de Logística | - | 201.657 | 201.657 | - | 216.192 | 216.192 | n.m | -6,7% |
| Receita de STP | - | 13.428 | 13.428 | - | 58.062 | 58.062 | n.m | -76,9% |
| Receitas Acessórias e Outras | 53.855 | (6.422) | 47.433 | 43.358 | (1.800) | 41.558 | 24,2% | 14,1% |
| Receitas Ecoporto Santos | 391.056 | - | 391.056 | 474.798 | - | 474.798 | -17,6% | -17,6% |
| Receita de Construção ICPC-01 | 564.334 | - | 564.334 | 331.728 | - | 331.728 | 70,1% | 70,1% |
| Deduções da Receita Bruta | (186.995) | (34.290) | (221.285) | (178.383) | (40.094) | (218.477) | 4,8% | 1,3% |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 2.201.803 | 174.373 | 2.376.176 | 1.921.581 | 232.360 | 2.153.941 | 14,6% | 10,3% |
| Custo dos Serviços Prestados | (1.287.688) | (149.563) | (1.437.251) | (986.354) | (161.827) | (1.148.181) | 30,6% | 25,2% |
| Pessoal | (179.260) | (38.053) | (217.313) | (162.724) | (43.337) | (206.061) | 10,2% | 5,5% |
| Conservação e Manutenção | (51.059) | 2.975 | (48.084) | (50.576) | 2.113 | (48.463) | 1,0% | -0,8% |
| Serviço de Terceiros | (99.646) | (42.607) | (142.253) | (134.303) | (52.123) | (186.426) | -25,8% | -23,7% |
| Poder Concedente/ Seguros e Locações | (65.911) | (30.838) | (96.749) | (72.819) | (33.655) | (106.474) | -9,5% | -9,1% |
| Depreciação | (212.418) | (22.738) | (235.156) | (152.519) | (21.914) | (174.433) | 39,3% | 34,8% |
| Outros | (37.631) | (18.302) | (55.933) | (27.385) | (12.911) | (40.296) | 37,4% | 38,8% |
| Provisões para manutenção - ICPC-01 | (77.429) | - | (77.429) | (54.300) | - | (54.300) | 42,6% | 42,6% |
| Custo construção de obras - ICPC-01 | (564.334) | - | (564.334) | (331.728) | - | (331.728) | 70,1% | 70,1% |
| LUCRO BRUTO | 914.115 | 24.810 | 938.925 | 935.227 | 70.533 | 1.005.760 | -2,3% | -6,6% |
| Receitas (Despesas) Operacionais | (2.235) | (21.202) | (23.437) | (193.225) | (57.425) | (250.650) | -98,8% | -90,6% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (265.495) | (38.491) | (303.986) | (195.071) | (54.920) | (249.991) | 36,1% | 21,6% |
| Outras Receitas (Despesas) | 280.567 | (18) | 280.549 | (302) | (357) | (659) | n.m | n.m. |
| Equivalência Patrimonial | (17.307) | 17.307 | - | 2.148 | (2.148) | - | n.m | n.m. |
| EBIT | 911.880 | 3.608 | 915.488 | 742.002 | 13.108 | 755.110 | 22,9% | 21,2% |
| Resultado Financeiro | (277.373) | (15.673) | (293.046) | (229.219) | (11.400) | (240.619) | 21,0% | 21,8% |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 634.507 | (12.065) | 622.442 | 512.783 | 1.708 | 514.491 | 23,7% | 21,0% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (217.327) | 12.065 | (205.262) | (200.465) | (1.708) | (202.173) | 8,4% | 1,5% |
| LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS | 417.180 | - | 417.180 | 312.318 | - | 312.318 | 33,6% | 33,6% |
| Participação dos acionistas não controladores | 829 | - | 829 | (2.760) | - | (2.760) | -130,0% | -130,0% |
| Participação dos acionistas controladores | 418.009 | - | 418.009 | 309.558 | - | 309.558 | 35,0% | 35,0% |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | 418.009 | - | 418.009 | 309.558 | - | 309.558 | 35,0% | 35,0% |
| Número de Ações (mil) | 558.699 | - | 558.699 | 558.699 | - | 558.699 | - | 0,0% |
| LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$) | 0,75 | - | 0,75 | 0,55 | - | 0,55 | 35,0% | 35,0% |

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)**30/09/2014 30/06/2014****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

| | | |
|--|------------------|------------------|
| Lucro Líquido | 417.180 | 336.949 |
| Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais | 702.122 | 470.410 |
| Depreciação e amortização | 217.936 | 142.716 |
| Perda/baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento | 3.064 | 1.644 |
| Encargos financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures | 333.481 | 236.726 |
| Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente | 4.495 | 3.859 |
| Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atualização monetária | 22.027 | 13.214 |
| Atualização monetária de provisão para manutenção e provisão par construção de obras futuras | 13.175 | 8.727 |
| Provisão para manutenção e provisão para construção de obras | 77.429 | 51.224 |
| Receita sobre títulos e valores mobiliários | (7.990) | (5.636) |
| Reserva de capital - Prêmio de opções | 4.266 | 2.559 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 17.308 | 9.841 |
| Provisão para credores de liquidação duvidosa | (1.377) | (278) |
| Tributos diferidos | 11.697 | 8.075 |
| Capitalização de Juros | (250) | (136) |
| Atualização monetária de provisão para contingências | 4.633 | 3.369 |
| Constituição dos depósitos judiciais | 9.715 | (1.650) |
| Atualização monetária dos depósitos judiciais | (7.487) | (3.844) |
| Variações nos ativos operacionais | (76.404) | (13.084) |
| Clientes | (22.565) | (7.020) |
| Tributos a recuperar | 2.079 | 3.679 |
| Despesas antecipadas | (4.191) | 2.272 |
| Depósitos judiciais | (41.157) | 499 |
| Outros créditos | (10.570) | (12.514) |
| Variações nos passivos operacionais | (85.189) | (29.289) |
| Fornecedores | (14.946) | (7.293) |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 14.878 | 3.841 |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | (3.393) | (2.043) |
| Partes relacionadas-fornecedores | 2.433 | 22.473 |
| Pagamento de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas | (6.186) | (3.593) |
| Pagamento de provisão de manutenção e construção de obras | (54.698) | (29.088) |
| Outras contas a pagar e adiantamento de clientes | (35.053) | (21.984) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | 11.776 | 8.398 |
| Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais | 957.709 | 764.986 |
| FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aquisição de imobilizado e intangível | (729.012) | (509.620) |
| Investimentos em controladas | 18.058 | 18.059 |
| Dividendos recebidos | 4.986 | 4.985 |
| Pagamento de dividendos a acionistas não controladores | (1.266) | (1.194) |
| Aporte de capital de acionistas não controladores | 31.500 | 31.535 |
| Reserva de Capital- Stock Options -acionistas não controladores | 71 | 31.535 |
| Caixa aplicado nas atividades de investimentos | (675.663) | (456.235) |
| FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Comissão sobre notas promissórias | 334 | 206 |
| Obrigações pagas com o poder concedente | (13.148) | (8.747) |
| Títulos e valores mobiliários | (10.131) | (3.688) |
| Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros | 275.430 | 201.615 |
| Pagamento de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures | (156.108) | (136.947) |
| Pagamento de notas promissórias | (275.000) | (275.000) |
| Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio | (489.258) | (489.232) |
| Pagamento de ações em tesouraria | (15.557) | (13.044) |
| Juros Pagos | (223.643) | (205.534) |
| Captação de notas promissórias | 274.610 | 274.610 |
| Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) | (1.756) | (1.580) |
| Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento | (634.227) | (657.341) |
| Efeito líquido de caixa na aquisição de novas empresas | | - |
| AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | (352.181) | (348.590) |
| Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício | 1.071.043 | 1.071.043 |
| Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício | 718.862 | 722.453 |
| AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 352.181 | 348.590 |

